idD – Portugal Defence, S.A.

Relatório do Revisor Oficial de Contas

Execução do 2.º trimestre de 2026

(unidade monetária em euros, salvo outra menção)

1. Introdução

O presente relatório é efetuado ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 16.º dos Estatutos da idD – Portugal Defence, S.A. (idD), aprovados em 29 de junho de 2020, que estabelece que o revisor oficial de contas deve emitir um relatório sucinto com base nos relatórios trimestrais elaborados pelo Conselho de Administração.

O âmbito e a estrutura deste relato trimestral são da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base a informação incluída no relatório trimestral apresentado pelo Conselho de Administração, reportado a 30 de junho de 2026. Os rendimentos, gastos, fluxos de caixa e valores de execução orçamental respeitam ao acumulado de janeiro a junho, salvo indicação expressa em contrário.

2. Atividade por nós desenvolvida

Tendo em consideração o exposto no ponto anterior, relativamente ao segundo trimestre de 2026, a nossa intervenção consistiu:

- Na leitura e análise das atas das reuniões do Conselho de Administração realizadas entre abril e junho de 2026;
- Na análise do Relatório Analítico reportado a junho de 2026, elaborado pelo Conselho de Administração, e na confrontação dos mapas financeiros com os registos contabilísticos de janeiro a junho;
- Na comparação da informação financeira com as contas definitivas de 2025, com o período homólogo e com os valores reportados no primeiro trimestre de 2026;
- Na análise da informação de natureza orçamental e dos desvios face ao PAO ajustado para o período;
- No acompanhamento dos assuntos relevantes identificados na informação financeira e nas deliberações do Conselho de Administração.

3. Aspetos relevantes

Da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração de 13 e 29 de abril, 14 de maio, 1 e 11 de junho, incluindo a reunião avulsa de 11 de junho, e de 30 de junho de 2026, além dos assuntos de gestão corrente, destacamos:

- A aprovação do protocolo relativo ao MEAP Cabo Verde, em abril, e a ratificação da sua aprovação e dos atos entretanto praticados, em maio. Em junho foi aprovado o lançamento dos concursos para a formação de pilotos e mecânicos, após a devida cabimentação;
- A deliberação de maio de reconhecimento como dívida dos valores apurados no âmbito do Protocolo BTID, após apreciação do parecer do Conselho Fiscal, e a determinação de que os serviços promovessem o respetivo registo e regularização;
- A aprovação do procedimento para a coordenação e fiscalização da obra de substituição das coberturas de Alcochete, com lançamento condicionado à adjudicação da empreitada, e a aprovação, em maio, da adjudicação e da minuta do contrato para aquisição de GPL;
- A ratificação da contratação de um jurista júnior e da respetiva minuta de contrato de trabalho, bem como a aprovação da revogação do contrato de aquisição de serviços jurídicos anteriormente celebrado;
- A apreciação das contas de 2025 das participadas OGMA, ETI e Arsenal do Alfeite e as deliberações sobre a representação da idD nas respetivas assembleias gerais;
- A aprovação dos relatórios de riscos de corrupção e infrações conexas de 2024 e 2025 e do plano de igualdade para 2026. Em junho foi igualmente ratificada a adjudicação dos serviços de consultoria e assistência informática, por 24 meses, pelo valor de 74.880 euros, acrescido de IVA;
- A aprovação da proposta de orçamento para 2027, em reunião avulsa de 11 de junho, e, em 30 de junho, a aprovação pelo CA dos documentos de prestação de contas individuais e consolidadas e do Relatório de Governo Societário de 2025, com remessa aos órgãos de fiscalização. Foi ainda aprovada a proposta à Assembleia Geral de transferência do resultado individual de 2025, de 4.714.654,04 euros, para resultados transitados.

Na reunião de 1 de junho foi comunicada a renúncia do vogal Dr. Luís Ribeiro. A ata avulsa de 30 de junho regista a presença do Presidente e da vogal Dra. Otília Gomes. As deliberações acima referidas documentam as decisões do Conselho de Administração, devendo a sua execução ser apreciada com a restante informação do período.

4. Execução orçamental até junho de 2026

4.1 Receita

A previsão da receita corrigida para 2026 ascende a 21.347.276,72 euros. No primeiro semestre foi registada receita cobrada líquida de 12.916.326,55 euros, incluindo o saldo de gerência, correspondente a uma execução global de 60,51%. O detalhe é o seguinte:

Receitas	Previsão corrigida	Receitas liquidadas	Receita cobrada líquida			Por cobrar no final	Execução total
			Per. ant.	Corrente	Total		
Correntes contratuais	5 325 211,00	1 876 722,27	622 527,57	1 658 873,59	2 281 401,16	278 378,85	42,84%
Correntes potenciais	473 550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total de receitas correntes	**5 798 761,00**	**1 876 722,27**	**622 527,57**	**1 658 873,59**	**2 281 401,16**	**278 378,85**	**39,34%**
Saldo de gerência	3 565 827,18	2 424 726,18	0,00	2 424 726,18	2 424 726,18	0,00	68,00%
União Europeia – MEAP	2 600 000,00	904 178,00	0,00	904 178,00	904 178,00	0,00	34,78%
Aplicações financeiras	6 889 355,20	6 889 354,54	0,00	6 889 354,54	6 889 354,54	0,00	100,00%
Financiamentos	2 493 333,34	416 666,67	0,00	416 666,67	416 666,67	0,00	16,71%
Total de receitas de capital	**15 548 515,72**	**10 634 925,39**	**0,00**	**10 634 925,39**	**10 634 925,39**	**0,00**	**68,40%**
Total da receita	**21 347 276,72**	**12 511 647,66**	**622 527,57**	**12 293 798,98**	**12 916 326,55**	**278 378,85**	**60,51%**

Montantes em euros. Execução total = receita cobrada líquida total / previsão corrigida anual.

As receitas de capital apresentam uma execução de 68,40%, com destaque para as aplicações financeiras, de 6.889.354,54 euros, o saldo de gerência, de 2.424.726,18 euros, e o MEAP, de 904.178 euros. As receitas correntes totalizam 2.281.401,16 euros, ou 39,34% da previsão, incluindo dividendos da Navalrocha de 886.329,28 euros e 500.000 euros do Protocolo BTID.

Na coluna de cobrança corrente, a execução é de 57,59% (12.293.798,98 euros). A previsão anual aumentou 1.141.101 euros face ao primeiro trimestre, por alteração do saldo de gerência previsto. A receita orçamental inclui aplicações financeiras e financiamentos, pelo que difere dos rendimentos contabilísticos.

4.2 Despesa

A dotação corrigida da despesa para 2026 mantém-se em 12.584.489 euros, com cativos de 455.993 euros. A despesa paga líquida no primeiro semestre ascendeu a 2.108.096,13 euros, correspondendo a uma execução global de 16,75%, conforme se detalha:

Despesas	Dotação corrigida	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Execução total
				Per. ant.	Corrente	Total	
Despesas com pessoal	3 582 864,00	966 249,21	924 047,90	48 172,21	777 953,00	826 125,21	23,06%
Aquisição de bens e serviços	3 649 171,00	996 854,65	664 272,81	34 873,61	534 930,15	569 803,76	15,61%
Juros	166 666,00	56 268,33	56 268,33	0,00	56 268,33	56 268,33	33,76%
Outras despesas	611 769,00	206 722,51	206 722,51	0,00	206 722,51	206 722,51	33,79%
Reserva	151 998,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total da despesa corrente	**8 162 468,00**	**2 226 094,70**	**1 851 311,55**	**83 045,82**	**1 575 873,99**	**1 658 919,81**	**20,32%**
Investimentos	465 823,00	44 547,47	37 897,72	4 555,44	27 954,21	32 509,65	6,98%
Financiamentos	2 493 334,00	416 666,67	416 666,67	0,00	416 666,67	416 666,67	16,71%
Ações e outras participações	1 462 864,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total da despesa de capital	**4 422 021,00**	**461 214,14**	**454 564,39**	**4 555,44**	**444 620,88**	**449 176,32**	**10,16%**
Total da despesa	**12 584 489,00**	**2 687 308,84**	**2 305 875,94**	**87 601,26**	**2 020 494,87**	**2 108 096,13**	**16,75%**

Montantes em euros. Execução total = despesa paga líquida total / dotação corrigida anual, antes de cativos.

As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços representam, em conjunto, 57,47% da dotação corrigida e 66,22% da despesa paga. As respetivas taxas de execução total são de 23,06% e 15,61%. Os investimentos apresentam pagamentos de 32.509,65 euros, equivalentes a 6,98% da dotação, e foram pagos 416.666,67 euros de financiamentos.

Os compromissos assumidos totalizam 2.687.308,84 euros e as obrigações 2.305.875,94 euros. Da despesa paga, 87.601,26 euros respeitam a períodos anteriores e 2.020.494,87 euros à coluna corrente, cuja taxa global é de 16,06%. As obrigações por pagar reportadas ascendem a 197.779,81 euros.

4.3 Fundos disponíveis

O mapa apresentado pela entidade evidencia os seguintes valores nos meses de abril a junho de 2026:

FUNDOS DISPONÍVEIS	30/04/2026	31/05/2026	30/06/2026
Receitas			
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	890 295	1 373 866	63 072
Previsão da receita efetiva própria	0	0	0
Ativos e outros passivos financeiros	0	416 667	0
Saldos transitados do ano anterior	**0**	**0**	**0**
Subtotal de receitas	**890 295**	**1 790 532**	**63 072**
Despesas			
Compromissos assumidos	**281 489**	**795 305**	437 980
Pagamentos	229 598	810 275	371 892
Compromissos assumidos por pagar	51 891	-14 971	66 089
Subtotal de despesas	**281 489**	**795 305**	**437 980**
Fundos disponíveis reportados	**11 315 711**	**11 567 698**	**11 987 405**

A 30 de junho, os fundos disponíveis reportados ascendem a 11.987.404,59 euros. O saldo de caixa e depósitos é de 10.886.644,50 euros, composto por 10.808.230,42 euros de operações orçamentais e 78.414,08 euros de operações de tesouraria, conforme o saldo de gerência. O saldo de caixa excede o passivo corrente de 5.955.791,74 euros, sem prejuízo da natureza e afetação dos fundos que o integram.

5. Análise das demonstrações financeiras

5.1 Balanço

Apresenta-se o balanço reportado a 30 de junho de 2026, comparado com os saldos definitivos de 31 de dezembro de 2025 e com o PAO ajustado para a mesma data de 2026 (quantias em euros).

Rubrica	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025 – 30/06/2026		Real – PAO 2026	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
Ativo							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	28 090 743	27 737 615	27 346 726	-744 017	-2,65%	-390 888	-1,41%
Ativos intangíveis	8 791	44 487	3 768	-5 022	-57,13%	-40 719	-91,53%
Participações financeiras	87 614 803	82 300 250	86 465 974	-1 148 829	-1,31%	4 165 724	5,06%
Outros ativos financeiros	5 296 383	5 296 383	4 879 716	-416 667	-7,87%	-416 667	-7,87%
Total do ativo não corrente	121 010 720	115 378 735	118 696 185	-2 314 535	-1,91%	3 317 450	2,88%
Ativo corrente							
Inventários	20 257	24 370	19 441	-816	-4,03%	-4 929	-20,23%
Clientes, contribuintes e utentes	607 210	204 511	176 279	-430 931	-70,97%	-28 231	-13,80%
Estado e outros entes públicos	771	0	42 774	42 002	5 444,40%	42 774	n.a.
Outras contas a receber	106 301	0	395 551	289 251	272,11%	395 551	n.a.
Diferimentos	20 950	6 421	6 405	-14 544	-69,43%	-16	-0,25%
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	271	271	n.a.	271	n.a.
Caixa e depósitos	10 535 555	7 048 968	10 886 645	351 089	3,33%	3 837 677	54,44%
Total do ativo corrente	11 291 044	7 284 270	11 527 366	236 322	2,09%	4 243 096	58,25%
Total do ativo	**132 301 764**	**122 663 005**	**130 223 551**	**-2 078 213**	**-1,57%**	**7 560 546**	**6,16%**
Património Líquido							
Património/Capital	104 500 000	104 500 000	104 500 000	0	0,00%	0	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	1 991 000	1 991 000	1 991 000	0	0,00%	0	0,00%
Reservas	15 304	15 304	15 304	0	0,00%	0	0,00%
Resultados transitados	-33 356 350	-35 801 963	-28 641 696	4 714 654	14,13%	7 160 267	20,00%
Ajustamentos em ativos financeiros	42 581 752	40 043 663	42 581 752	0	0,00%	2 538 089	6,34%
Resultado líquido do período	4 714 654	-875 405	-622 293	-5 336 947	-113,20%	253 112	28,91%
Total do Património Líquido	**120 446 360**	**109 872 599**	**119 824 067**	**-622 293**	**-0,52%**	**9 951 467**	**9,06%**
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	277 026	294 320	277 026	0	0,00%	-17 293	-5,88%
Financiamentos obtidos	4 166 667	5 000 000	4 166 667	0	0,00%	-833 333	-16,67%
Total do passivo não corrente	4 443 693	5 294 320	4 443 693	0	0,00%	-850 627	-16,07%
Passivo corrente							
Fornecedores	35 040	38 042	98 426	63 385	180,89%	60 384	158,73%
Estado e outros entes públicos	220 424	124 924	111 367	-109 057	-49,48%	-13 557	-10,85%
Acionistas	3 599 998	3 599 998	3 599 998	0	0,00%	0	0,00%
Financiamentos obtidos	833 333	0	416 667	-416 667	-50,00%	416 667	n.a.
Outras contas a pagar	2 720 059	3 733 123	1 723 200	-996 859	-36,65%	-2 009 923	-53,84%
Diferimentos	2 856	0	6 134	3 278	114,79%	6 134	n.a.
Total do passivo corrente	7 411 711	7 496 086	5 955 792	-1 455 919	-19,64%	-1 540 294	-20,55%
Total do Passivo	**11 855 404**	**12 790 406**	**10 399 485**	**-1 455 919**	**-12,28%**	**-2 390 921**	**-18,69%**
Total do património líquido e passivo	**132 301 764**	**122 663 005**	**130 223 551**	**-2 078 213**	**-1,57%**	**7 560 546**	**6,16%**

Montantes arredondados ao euro. Variação = real 30/06/2026 – real 31/12/2025; desvio = real – PAO ajustado; percentagens sobre o valor absoluto da base; n.a. = base nula.

5.1.1 Análise comparativa com 31 de dezembro de 2025

O ativo reportado ascende a 130.223.551,36 euros, registando uma redução de 2.078.212,87 euros (1,57%) face a 31 de dezembro de 2025. Destacam-se as diminuições das participações financeiras, de 1.148.829,28 euros, dos ativos fixos tangíveis, de 744.016,90 euros, dos outros ativos financeiros, de 416.666,67 euros, e dos clientes, de 430.930,89 euros, parcialmente compensadas pelo aumento da caixa, de 351.089,49 euros, e de outras contas a receber, de 289.250,52 euros.

O património líquido diminuiu 622.293,42 euros, correspondentes ao prejuízo do semestre, fixando-se em 119.824.066,57 euros. A transferência do resultado de 2025 para resultados transitados, de 4.714.654,04 euros, não altera, por si só, o património líquido. O passivo reportado diminuiu 1.455.919,45 euros, para 10.399.484,79 euros, com destaque para a redução de outras contas a pagar, de 996.859,21 euros, e do financiamento total, de 416.666,67 euros, para 4.583.333,33 euros.

Os fluxos de caixa operacionais foram negativos em 548.207,09 euros, os de investimento positivos em 955.564,91 euros e os de financiamento negativos em 56.268,33 euros, resultando num aumento de caixa de 351.089,49 euros. Segundo o relatório trimestral, os fluxos operacionais incluem a devolução à ETF de saldos de 2024 e 2025, de 1.141.101 euros. Face ao período homólogo, os fluxos operacionais agravaram-se em 255.963,60 euros.

5.1.2 Análise em relação ao PAO ajustado para 2026

O ativo reportado supera em 7.560.546,34 euros (6,16%) o valor previsto no PAO ajustado. Este desvio concentra-se nas participações financeiras, superiores em 4.165.724,06 euros, e na caixa, superior em 3.837.676,66 euros, parcialmente compensadas pelas reduções dos outros ativos financeiros, de 416.666,67 euros, e dos ativos fixos tangíveis, de 390.888,36 euros.

O património líquido supera a previsão em 9.951.467,38 euros, essencialmente pelas diferenças em resultados transitados, de 7.160.266,80 euros, e em ajustamentos em ativos financeiros, de 2.538.088,91 euros, acrescidas do desvio favorável do resultado do semestre, de 253.111,66 euros. O passivo reportado é inferior ao previsto em 2.390.921,04 euros, destacando-se outras contas a pagar, inferiores em 2.009.923,17 euros, e o financiamento total, inferior em 416.666,67 euros.

A caixa final de 10.886.644,50 euros compara com 7.048.967,84 euros previstos. A diferença de 3.837.676,66 euros inclui uma caixa inicial superior em 1.401.630,15 euros e uma variação de caixa mais favorável em 2.436.046,51 euros. Os fluxos operacionais ficaram aquém da previsão em 818.140,43 euros, efeito compensado pelos desvios favoráveis nos fluxos de investimento, de 2.796.822,28 euros, e de financiamento, de 457.364,66 euros.

5.2 Demonstração dos resultados

Apresenta-se a demonstração dos resultados acumulados de janeiro a junho de 2026, comparada com o período homólogo de 2025 e com o PAO ajustado para a mesma data (quantias em euros).

Rubrica	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025 – 30/06/2026		Real – PAO 2026	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
Vendas	17 717	25 000	8 671	-9 046	-51,06%	-16 329	-65,31%
Prestações de serviços e concessões	878 857	921 750	251 458	-627 399	-71,39%	-670 293	-72,72%
Transferências e subsídios correntes	437 238	976 518	1 442 392	1 005 154	229,89%	465 874	47,71%
Rendimentos/gastos imputados pelo MEP	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Custo das mercadorias e matérias consumidas	0	0	-17 365	-17 365	n.a.	-17 365	n.a.
Fornecimentos e serviços externos	-342 032	-725 977	-568 864	-226 832	-66,32%	157 114	21,64%
Gastos com o pessoal	-860 688	-1 211 006	-967 271	-106 583	-12,38%	243 736	20,13%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Outros rendimentos e ganhos	11 174	8 800	8 668	-2 506	-22,42%	-131	-1,49%
Outros gastos e perdas	-5 331	-11 300	-13 191	-7 860	-147,45%	-1 892	-16,74%
Resultado antes de depreciações e resultados financeiros (EBITDA)	**136 936**	**-16 215**	**144 499**	**7 563**	5,52%	**160 714**	**991,15%**
Depreciações e amortizações	-814 687	-848 724	-777 667	37 020	4,54%	71 057	8,37%
Resultado operacional (EBIT)	**-677 752**	**-864 939**	**-633 168**	**44 583**	6,58%	**231 770**	**26,80%**
Juros e rendimentos similares obtidos	51 684	86 500	67 143	15 459	29,91%	-19 357	-22,38%
Juros e gastos similares suportados	-46 684	-96 966	-56 268	-9 584	-20,53%	40 698	41,97%
Resultado antes de impostos	**-672 752**	**-875 405**	**-622 293**	**50 458**	7,50%	**253 112**	**28,91%**
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Resultado líquido do período	**-672 752**	**-875 405**	**-622 293**	**50 458**	7,50%	**253 112**	**28,91%**

Montantes arredondados ao euro. Variações e desvios calculados sobre valores não arredondados; percentagens sobre o valor absoluto da base; n.a. = base nula. Gastos apresentados com sinal negativo.

5.2.1 Análise comparativa com o período homólogo

O EBITDA aumentou 7.563,10 euros, de 136.935,79 euros para 144.498,89 euros. O resultado operacional melhorou 44.583,26 euros, mantendo-se negativo em 633.168,42 euros. O prejuízo líquido reduziu-se de 672.751,68 euros para 622.293,42 euros, uma melhoria de 50.458,26 euros (7,50%). Por diferença face ao primeiro trimestre, o resultado exclusivo de abril a junho é positivo em 266.326,24 euros.

Os rendimentos totais, incluindo juros, aumentaram 381.662,87 euros (27,33%), para 1.778.332,76 euros. O acréscimo das transferências e subsídios correntes, de 1.005.154,18 euros, compensou a redução das prestações de serviços, de 627.399,10 euros (71,39%). Segundo o detalhe apresentado, os rendimentos MEAP ascendem a 904.178 euros e os do Protocolo BTID a 459.112,77 euros, face a 20.562,91 euros e 416.675 euros, respetivamente, no período homólogo. Mantém-se a ausência de rendimentos da desmilitarização e o reconhecimento dos rendimentos BTID pelo método do lucro nulo, conforme informação da entidade.

Os gastos totais, incluindo depreciações, aumentaram 331.204,61 euros (16,00%), para 2.400.626,18 euros. Os fornecimentos e serviços externos cresceram 226.831,98 euros (66,32%) e os gastos com pessoal 106.582,88 euros (12,38%), parcialmente compensados pela redução das depreciações, de 37.020,16 euros. As depreciações do Parque Aeronáutico de Alverca são de 742.437,75 euros em ambos os semestres. Excluindo esse gasto, o resultado líquido seria positivo em 120.144,33 euros, face a 69.686,07 euros positivos no período homólogo.

5.2.2 Análise em relação ao PAO ajustado para 2026

O resultado líquido negativo de 622.293,42 euros compara com o prejuízo previsional de 875.405,08 euros, traduzindo um desvio favorável de 253.111,66 euros (28,91%). O EBITDA apresenta um desvio favorável de 160.713,68 euros e o resultado operacional de 231.770,34 euros (26,80%).

Os rendimentos totais, incluindo juros, ficaram aquém da previsão em 240.235,57 euros (11,90%), com uma execução de 88,10%. Nas rubricas da demonstração dos resultados, as prestações de serviços são inferiores ao PAO em 670.292,77 euros, enquanto as transferências e subsídios correntes são superiores em 465.873,76 euros. O detalhe dos rendimentos do relatório apresenta uma distribuição previsional por atividades distinta da agregação da demonstração dos resultados, embora os totais coincidam; a análise por rubrica segue a demonstração dos resultados e o PAO ajustado.

Os gastos totais foram inferiores ao PAO em 493.347,23 euros (17,05%), compensando a quebra dos rendimentos. Destacam-se os gastos com pessoal, inferiores em 243.735,57 euros, os fornecimentos e serviços externos, inferiores em 157.113,89 euros, as depreciações, inferiores em 71.056,66 euros, e os juros suportados, inferiores em 40.697,99 euros. A melhoria do resultado face ao PAO decorre, assim, de gastos abaixo dos previstos em montante superior ao desvio desfavorável dos rendimentos.

6. Conclusão

Este documento não constitui um relatório de auditoria.

Das análises efetuadas concluiu-se que, em geral, os mapas de informação orçamental e financeira apresentados são consistentes com os registos contabilísticos e com as informações acedidas relativas à atividade da empresa no semestre, no âmbito do presente relato.

O semestre apresenta um prejuízo de 622.293,42 euros, inferior ao previsto no PAO ajustado em 253.111,66 euros, e uma recuperação no segundo trimestre. A evolução dos rendimentos MEAP e BTID, a concretização da atividade de desmilitarização e a execução dos investimentos e compromissos assumidos deverão continuar a ser acompanhadas.

Lisboa, em 26 de outubro de 2026

"João Cipriano & Associado, SROC, Lda."
(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 119 na OROC e registo nº 20161438 na CMVM)
Representada por

João Amaro Santos Cipriano
(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC e registo nº 20160277 na CMVM)